

# O INDEPENDENTE

ORGÃO DEMOCRATA

DEUS E

LIBERDADE

Editor—JOÃO BARTHEM JUNIOR

Anno II

Numero 24

ASSIGNATURA ADIANTADA

Semestre. . . . . 35500

Com porte, anno. 73000

S. CATARINA

VILLA DE TIJUCAS GRANDE

31 de Dezembro de 1887

ASSIGNATURA AFRAZADA

BRAZIL Semestre. . . . 45000

Com porte, anno 83000

## O INDEPENDENTE

O que actualmente constitue a ordem do dia nesta villa e Municipio é o facto verdadeiro ou falso, que pesa sobre a reputação do Sr. Dr. Antero, Juiz Municipal do Termo e do qual S. S.<sup>a</sup> tracta de justificar-se perante os tribunaes.

Consiste n'uma declaração, que um preto velho de nome Joaquim Mina, e que não era tido em conta de mentiroso, fizera no lugar do Moura, onde residia a saber: que sendo-lhe concedida a carta de liberdade por S. Senhora, a viuva do fallecido Pedro Francisco dos Reis, por intermedio do referido Dr. este recebera do liberto a quantia de 255000 rs. (pelo serviço prestado intende-se).

Assim fomos informado na sobredita localidade do Moura e procurando saber do proprio a verdade, em presença de 5 pessoas, que de tal nos informaram, negou elle todo o facto, piscando o olho para essas mesmas pessoas.

E quando estas sustentaram unanimemente, o preto sem dar tempo á acarições retirava-se apressado.

Então os nossos informantes

nos explicaram aquella negativa e retirada dizendo-nos, que o mesmo preto declarara mais que o Dr. lhe exigira grande segredo ao receber do diaheiro, e com a mesma conficção parecia querer o revelador que fosse aceite tam milindroza declaração. Em vista de outros papeis, que S. S.<sup>a</sup> tem feito em detrimento de seu alto cargo de Juiz, ficamos nós um tanto perplexos em nosso juizo, e assim monologavamos: agora sim, está explicado o facto de elle pronunciar um sacerdote, por suppor que esse P.<sup>o</sup> fosse capaz de defraudar a fazenda nacional em 200 réis? Pois sendo elle Juiz capaz de cahir 255000 rs. de um pobre captivo e velho, é de suppor que por si julgue os demais.

Finalmente tal como sonhamos do caso, assim o relatamos ao Sr. Administrador das Rendas Geraes d'esta villa, o Sr. Conceição, que não pôde descançar enquanto o não levou immediatamente aos ouvidos do Sr. Dr. Antero. Mas confrontado o officio ou queixa d'este nós seus dizeres, com o depoimento do Sr. Gallotti e com o depoimento do mesmo Sr. Conceição, vê-se que esta nosso

A.<sup>mo</sup>. não foi muito escrupuloso no amanho do mexerico.

Felizmente o digno Escrivão d'aquella repartição, o circumspecto e sisudo Sr. José Luiz Alves de Campos, homem já idoso e que nunca teve manchas na vida nem na propria reputação, reproduziu em seu depoimento as nossas declarações, até quasi que pelas mesmas palavras.

O ex-escrav. em Juizo, negou o facto, sendo ante nós tinha feito, affirmando que em sua alforria não gastara vintem nem dera cousa alguma a ninguém nem a Dr. algum.

Offno por esta declaração solenne, o Sr. Antero ahí presente julgando-se talvez já triumphante, exclama que fomos nós o autor da calunnia (chama-lhe elle) isto em plena audiecia; pelo que testemunhamos o facto com as pessoas presente e em breve lhe provaremos quem foi o calumniador, se nós contando o que ouvimos ou se elle qualificand-nos assim. Deste modo é de suppor que o feitiço se volte contra o feiteiro.

As 5 pessoas por nós referidas e ante quem o preto fez aquella declaração foram unanimes em affirmar esta verdade, na



audiencia do dia 21.

E' interessante a interpetração com que os hermenenticos doutores e scos explicam o testemunho destas 5 pessoas.

Foi, dizem, a outro qualquer Dr. que o preto deu aquella quantia.

Mas como se este declara que em todos os passos dados em procura e no alcance de sua liberdade, as unicas pessoas com quem se entendera foram o Sr. Dr. Antero e o Ex<sup>mo</sup>. Sr. Chefe de Policia? Se em Tijuca não ha outro Dr. geralmente determinado. Se quando se falla do vigario não se precisa declarar o nome para todos saberem que é o P.<sup>o</sup> Cruz, pois que não ha outro por aqui, porque havemos de negar a mesma verdade quando se falla na Dr.?

Não quizemos assistir a audiencia do dia 21 para não presenciarmos mais o escandalo e vergonha que se vio na do dia 19. Ahi presente estava o Sr. Antero, exclamando; Sr. Delegado faça assim, fassa *assado* hão de se descobrir os calumniadores, sob pena de deixar eu de ser Juiz neste Termo!

O Delegado para o contentar, religia o depoimento das testemunhas por modo e até em sentido contrario daquillo que el'as depunham (não de todas) nós protestavamos, testemunhavam o escandalo. O Sr. Delegado por uma parte via a justiça da nossa reclamação, por outro lado ouvia as observações do Juiz, que lhe recommendava não nos attendesse: o pobre do homem não via já que fazer.

Aturdido e sempre com a borda deitada para o lado do Dr., que estava irriquieto e *fremente* lá foi seguindo aquella tormentosa viagem até o fim. Devemos, porem, confessar, em abono da verdade: o Delegado, acabou sempre por ceder às nossas reclamações. Consta-nos que na seguinte audiencia se portara com toda a *parcialidade*. Viva o Mendes!

Com estes passos dados, estará o Sr. Dr. Antero justificado perante a oppiniã publica?

Para nós cremos que S. S.<sup>o</sup> esteja innocente. Porem os dados que nos fornece a boa razão e são cryterio, indicão o contrario. Pergunta-se que interesse e mesmo que fim polia um preto velho ter em vista fazendo tal declaração, a respeito de uma autoridade, pela qual ainda hoje se confessa penhorado e agradecido? E' certo que hoje nega como negou quando lhe perguntamos se para dar ao Dr. tivera 25000 e para seu casamento não tinha 55 ditos? O recio de que lhe fosse exegida maior esportula explica esta negativa bem como o facto de ter elle intendido de fazer semelhante revelação no ponto de segredo, em que a tinha, e vendo-o no mesmo estante devassado, é natural quizesse d'aquelle modo, castigar a deslealdade dos seus ouvintes, deixando-os por mentirosos.

Outra prova. O que significa o Sr. Dr. Antero tratar com tanto empenho e urgencia, dando importancia a uma questão que abandonada a si mesma, não passaria alem de um *mexerico*? Como apenas sentio o

cacete, logo apanhou a pancada no ar?

Não indicará tudo isto que já elle a esperava? O homem de consciencia e de caracter firme é como o rochedo do mar, não se abala com a furia dos escarcens incapelados

A virtude e a verdade em luta com o vicio o convencem sem que se movam. Como o azeite em mistura com a agua, depois da ebullição e que esta pára de redemaninhar, é que elle mostra o que é. A substancia sua hetherogema cança, tranquilisa-se depois de agitado e o oleo precioso paira-lhe por cima.

Assim é a virtude e a verdade.

A excessiva sinsibilidade de S. S.<sup>o</sup> faz crer que no ponto em que lhe tocaram houve ferida ha pouco cerrada. Quando seja tudo uma falsidade deve dar louvores a Deus, que lhe mostrou por experiencia propria, quanto é duro e cruel para um espirito são e limpo soffrer uma calumnia publica e em si proprio aprenda a julgar dos outros, para mais não se deixar arrastar na onda das ruinas paixões, e confirmar como Juiz a perfidia e aleivosia dos homens sem virtude, sem nome, e de quem S. S.<sup>o</sup> foi instrumento voluntario ou officioso.

Nós que só temos a conveniencia da consciencia e da verdade, não ousaremos condemnal-o neste ponto; porem todas as provas convergem em desabono de S. S.<sup>o</sup>.

Se ao contrario a oppiniã publica o condemnar, essa condemnacão equivale a uma sen-



# Tosses, Bronchites, Catarro, Coqueluche, Rougni- DÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC. cura-se radicalmente com o

Xarope Peitoral de Angico composto com Tolu' e Guaco  
UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

**NA PHARMACIA E DROGARIA DE R. HORN & OLIVEIRA**

Rua do Principe 15

Desterro

tença de morte. Por ora che-  
ga-nos o animo para lhe per-  
guntar: então Sr. Anterozinho,  
gostou? Já sabe o quanto dóe,  
e quanto é corrosivo o fei-  
de uma calumnia? Que seria  
se ao mesmo tempo provasse o  
da ingratição? Mas depois não  
ousaremos dizer palavra; por-  
que sobre um morto, sobre um  
cadaver só as lagrimas podem  
falar. Quer nos creia quer não,  
sentimos essa desgraça, que  
pode ser muito maior se um  
dia, seus inimigos o recommen-  
darem ao Sr. Ministro da Jus-  
tiça com as certidões dos de-  
poimentos das testemunhas que  
S. S<sup>as</sup>. fez intimar. Ema-  
gine que ao requerer sua pro-  
moção a Juiz de Direito (Quod  
Deus obsit) o Sr. Ministro pu-  
xa da gaveta e lhe responde  
com uma destas certidões? Pa-  
ra tal não acontecer reconheça  
desde já o dedo da providen-  
cia de boa vontade, para de-  
pois não ser obrigado a reco-  
nhecê-lo nas torturas de seu  
espírito. Colloque-se na altura  
de seu cargo; firme-se na vir-  
tude, na consciencia e em Deus  
e deixe zoar a carvalheira do  
mal. Si Deus pro nobis quis  
contra nós?

P. Cruz

## GAZETILHEIA

### Raio

Cabio um raio fúisca electrica,  
em casa da Ex<sup>ma</sup>. S<sup>a</sup>. D. Ma-  
ria Gonsalves, por occasião  
da medonha trovoadá, que no  
dia 17 do corrente pairou por  
sobre esta villa.

Entrou pelo tecto onde fez  
um rombo, fez diversos estra-  
gos por dentro da casa, arre-  
bentou portas, espediu em outras,  
depois sahio por baixo do so-  
alho, outra vez para a rua,  
deixando sem sentidos, que  
logo depois recuperou, a  
crioulho que estava na di ai-  
tura por onde sahio a flama  
terrivel.

Sobre uma cama onde estava  
deitada a dona da casa fez desa-  
bar boa porção de tijolos e bar-  
ro da parede por onde descera,  
sem que todavia offendesse a  
sobrisaltada e afflicta S-uhora  
que gritara pelo Sr. Bom Je-  
sus.

Pela segunda vez escapou-se  
da cadeia desta villa o conh-  
cido ratuneiro mestre Candi-  
do o papa galinhas. Desta vez  
não o fez furando o soalho

Ao fazer da limpeza, manhá  
cedo, mesmo por entre os dois

policiaes, que lhe serviam de  
guarda tocou-se muito fresco e  
leve, e os guardas ficaram a  
ver como elle corria!

### Gazeta Nacional

E' este o nome de uma im-  
portante folha diaria que acaba  
de dar a luz da publicidade  
na corte com o fim de prestar  
relevantes serviços a causa re-  
publicana.

A illustrado collega dese-  
jamos-lhe uma longa vida cor-  
ada de prosperidades; e lhe  
agrademos a visita que nos fez.

## SECÇÃO LIVRE

Manoel Luiz Pereira dos Pas-  
sos faz publico que no dia 6  
de Janeiro p. f. extrae a sua  
rifa de ha tempo annunciada.

Os interessado que até esse  
dia não pagarem seus bilhetes  
embora os não restituam per-  
dem todo o direito a elles ou  
a qualquer premio que lhes pos-  
sa caber.

Luiz Francisco da Silva,  
participa a seus credores que,  
terminadas as ferias actuaes  
actuaes vae proceder-se o in-  
ventario do pequeno espolio de  
seu estimado casal.



**ANNUNCIOS**

**CASA**

Vende-se uma n'esta villa ha pouco edificada para informações na typographia d'este jornal.

**PAPEL DE COR**

vende-se na casa do Barthem Junior.

**VINHO** Virgem de superior qualidade, vende-se na casa do Barthem Junior.

**VELLAS DE HOLLANDA**

Superior vende-se na casa do Barthem Junior a 100 réis cada uma.

**RELOGIARIO**

O abaixo assigado concerta relógios por preços bonitos. Tijucas, 10 de Novembro de 87 Paulo Horta e

**Xarque**

de duas qualidades vende-se na casa do Barthem Junior por preços razoaveis,

trabalho concernente a arte typographica. Ha grande commodidade nos preços.

Nesta officina encarrega-se de imprimir quaquer

**JOÃO BARTHEM JUNIOR**

**DE**

**TIPOGRAPHIA**

**FARELLO** da ar oz, superior, vende-se na casa do Barthem Junior.

**VELLAS DE COMPOSIÇÃO**

Vende-se na casa do Barthem Junior, a 100 réis cada uma.

**PROVISÃO PAROCHIAL**

Acha-se de novo jurisdiccio- nado pelo Ex.<sup>mo</sup>. RA.<sup>mo</sup>. Sr. Bis. p.<sup>o</sup> Dioc.<sup>o</sup> para as freguezias de Tijucas, S. João e Porto Bello o Vigario P.<sup>o</sup>. Cruz.

**CANOAS**

Vende-se duas; sendo uma dellas de canoa de bicho com o palmo da bocca e 37 de comprimento com grossura regular, sem falencia de qualidade alguma; e a outra de garupa com 28 palmos de bocca e propria para pescaria.

Quem pretender queira digir-se a Miguel R. morte na freguezia de S. João Baptista.

**PHARMACIA E DROGARIA**

DE

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

Os proprietários d'este importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se n'este estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopatia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubêba, Peitoral de Cambará, Xurope e Pilulas Curativas de Seigel, Preparações de Aranju Góes, etc., etc.

Rua do Principe 13.

Desterro